



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



## A INFLUÊNCIA DA SUBJETIVIDADE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM<sup>1</sup>

*Marcia Agnes Littmann Welke<sup>2</sup>, Cláudia Maria Seger Cunegatti<sup>3</sup>*

**INTRODUÇÃO:** Atualmente o mundo vem tornando-se cada vez mais mecanicista, em vista disto, a vida humana, por vezes, acaba sendo desconsiderada, permanecendo o homem-sujeito em segundo plano. Levando esta realidade para dentro de nossas escolas, resta-nos a pergunta: A subjetividade do educando é valorizada? Acontece uma contribuição significativa na construção de sua identidade? Acredita-se que analisar a influência da subjetividade do educando no processo ensino-aprendizagem é fundamental para estabelecer um diálogo que vise o desenvolvimento individual do mesmo. Portanto, esta pesquisa busca compreender, também, o papel do educador neste processo. **MATERIAL E MÉTODOS:** A investigação parte de pesquisa empírica e bibliográfica. **RESULTADOS:** Observou-se que o desenvolvimento da subjetividade do educando está interligada ao ambiente no qual está inserido, sendo necessário levar em conta sua cultura, suas relações e inter-relações com o mundo. Para isto, é indispensável o educador conhecer seu educando e considerá-lo na sua totalidade. Entende-se ainda, que o fazer pedagógico precisa humanizar-se cada vez mais. Sendo assim, é necessário pensar uma educação capaz de gerar sujeitos pensantes, criativos e autônomos. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que, como educadores, precisamos levar em conta a subjetividade de todos os educandos, ninguém é igual a ninguém, mas todos são capazes de aprender. Torna-se necessário oportunizar a cada educando um desenvolvimento pleno. Educar hoje é centrar-se na valorização do ser humano, onde as múltiplas diversidades não são consideradas problemas ou motivos de exclusão, antes sim, contribuição para uma aprendizagem que visa o crescimento do educando na sua totalidade. Neste contexto, o papel do educador, como mediador, é fundamental, pois a subjetividade e a aprendizagem não se separam, estão interligadas, tornando-se a complexidade da sala de aula um grande desafio.

<sup>1</sup> Monografia do Curso de Pedagogia

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia

<sup>3</sup> Orientadora da monografia